



Ata n.º 18
Assembleia de Freguesia de Paranhos
Quadriénio 2021/2025
29/04/2025

----- Aos vinte e nove dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia de Paranhos, em reunião ordinária, no Auditório Horácio Marçal, sito na Rua de Álvaro Castelões, nº 811, 4200-047, Porto, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. Aprovação da 1ª Revisão ao Orçamento de 2024; -----
2. Apreciação e Votação do Relatório de Atividades e da Conta de Gerência de 2024; -----
3. Apreciação do Inventário dos Bens da Autarquia; -----
4. Apreciação do Relatório de Avaliação do cumprimento do Estatuto da Oposição referente ao ano de 2024; -----
5. Aprovação do Relatório Final do Orçamento Colaborativo 2025; -----
6. Aprovação do Relatório Final do Fundo de Apoio ao Associativismo de Paranhos 2025; -----
7. Apreciação das atividades e situação financeira da Junta, relativa ao período de janeiro a março de 2025. -----

----- O Presidente da Mesa, Pedro Sampaio, deu início à Assembleia de Freguesia. –

----- Os trabalhos iniciaram-se com 17 (dezassete) membros eleitos da Assembleia, estando ausentes no início da sessão, 1 (um) do PSD e 3 (três) elementos da bancada do movimento Aqui há Porto. -----

----- O Presidente da Assembleia propôs Constança da Mota Abrantes Ferreira dos Santos para substituir, na Mesa, Maria João Ramalhão que comunicou a sua ausência. -----

----- Deram entrada na mesa, 2 (duas) Moções, 1 (uma) Proposta de Recomendação, 1 (um) Voto de Saudação e 1 (uma) Proposta. -----

----- Moção – designada A – do BE, “17 de maio Dia Internacional contra a Homofobia Transfobia e Bifobia”, apresentada por Cláudia Valente; -----

----- Diogo Costa, do PSD entrou na sala. -----



----- Procedeu-se à votação por pontos como proposto na Moção. -----

----- Procedeu-se à votação do 1º Ponto da Moção A, sendo REJEITADA com 8 (oito) votos a favor do PS, BE e CDU e 10 (dez) votos contra do PSD e do movimento Aqui há Porto. -----

----- Procedeu-se à votação do 2º Ponto da Moção A, sendo APROVADO por unanimidade. -----

----- Proposta de Recomendação – designada B – do BE, “Melhoria das condições e segurança viária Rua Costa Cabral”, apresentada por Pedro Figueiredo; -----

----- Procedeu-se à votação por pontos como proposto na Recomendação. -----

----- Procedeu-se à votação do Ponto a) da Proposta de Recomendação B, sendo REJEITADO com 8 (oito) votos a favor do PS, BE e CDU e 10 (dez) votos contra do PSD e do movimento Aqui há Porto. -----

----- Procedeu-se à votação do Ponto b) da Proposta de Recomendação B, sendo APROVADO com 8 (oito) votos a favor do PS, BE e CDU e 10 (dez) Abstenções do PSD e do movimento Aqui há Porto. -----

----- Voto de Saudação – designado C – da CDU, “Por ocasião do 51º Aniversário do 25 de abril e do 1º de maio em Liberdade”, apresentada por Fátima Almeida; -----

----- Pedro Figueiredo, do BE informou que o Bloco de Esquerda se associa à Proposta. -----

----- Procedeu-se à votação do Voto de Saudação C, sendo APROVADO por unanimidade. -----

----- O Presidente da Assembleia, Pedro Sampaio fez uma pequena intervenção sobre o 25 de abril e a Liberdade. -----

----- Moção – designada D – do PS, “25 de abril e 1º de maio”, apresentada por Verónica Schmitter; -----

----- Pedro Figueiredo, do BE informou que o Bloco de Esquerda se associa à Proposta. -----

----- Procedeu-se à votação da Moção D, sendo APROVADA por unanimidade. -----

----- Proposta – designada E – do PS, “Eleições – Reinstalação dos Locais de Votação Anteriores”, apresentada por Vítor Monteiro; -----

----- Pedro Figueiredo, do BE informou que o Bloco de Esquerda subscreve a Proposta e que irão votar favoravelmente a Proposta. -----



----- Tomou a palavra Francisco Carrapatoso, pelo PSD, que teceu as suas considerações. -----

----- Tomou a palavra Fátima Almeida, da CDU que teceu as suas considerações. ---

----- Tomou a palavra Vítor Monteiro, pelo PS, que elucidou a Assembleia sobre a Proposta. -----

----- Tomou a palavra Francisco Carrapatoso, pelo PSD, que respondeu à intervenção anterior. -----

----- Procedeu-se à votação da Proposta E, sendo REJEITADA com 8 (oito) votos a favor do PS, BE e CDU, 2 (duas) abstenções do movimento aqui à Porto e 8 (oito) votos contra do PSD. A Proposta foi REJEITADA com o voto de qualidade do Presidente da Assembleia que vota contra, fazendo uma declaração de voto. -----

----- Terminado o Período Antes da Ordem do Dia, iniciou-se a ordem de trabalhos.

----- Ponto Um – Foi dada a palavra ao Presidente do Executivo em exercício. O Presidente da Junta em Exercício, Luís Torres começou por informar a Assembleia do motivo de ausência do Presidente, passando de seguida a explicar os motivos que levaram ao envio tardio da documentação, lamentando o sucedido. Pelos factos referidos e explicados torna-se necessária a apresentação deste ponto. -----

----- Pediu a palavra, Pedro Figueiredo pelo BE, que fez uma declaração de voto e teceu as suas considerações. -----

----- Pediu a palavra, Fátima Almeida pela CDU, teceu as suas considerações e fez uma declaração de voto. -----

----- Pediu a palavra, Vítor Monteiro pelo PS, que teceu as suas considerações relativamente ao assunto em questão. -----

----- O Presidente da Junta em Exercício, Luís Torres, respondeu às intervenções. --

----- Pediu a palavra, Fátima Almeida pela CDU, que respondeu à intervenção. -----

----- O Presidente da Assembleia fez uma intervenção sobre o motivo explanado pelo Executivo e deixando uma observação relativamente ao sucedido com a o trabalho desenvolvido pela contabilidade, apelando à responsabilidade e compromisso no desempenho das funções. -----

----- Pediu a palavra, Fátima Almeida pela CDU, que respondeu à intervenção. -----

----- Foi colocado à votação o Ponto 1 da ordem de trabalhos, tendo sido APROVADA 1ª Revisão ao Orçamento de 2024, com 10 (dez) votos a favor do PSD



e do movimento Aqui há Porto e 8 (oito) abstenções do PS, do BE e da CDU. -----

----- Ponto Dois – Foi dada a palavra ao Presidente do Executivo em exercício que apresentou o relatório de atividades e gestão de 2024, referindo a execução da receita e da despesa, nomeadamente nas variações anuais e a que se deveram. Elencou algumas das atividades dos Pelouros desenvolvidas ao longo do exercício, das parcerias e também dos serviços prestados à população. -----

----- Pedeu a palavra, Fátima Almeida pela CDU, teceu as suas considerações e fez uma declaração de voto. -----

----- Pedeu a palavra, Vítor Monteiro pelo PS, que teceu considerações e colocou questões sobre o Relatório. -----

----- O Presidente da Junta em Exercício, Luís Torres, respondeu às questões colocadas. -----

----- Foi colocado à votação o Ponto 2 da ordem de trabalhos, tendo sido APROVADO o Relatório de Atividades e da Conta de Gerência de 2024, com 10 (dez) votos a favor do PSD e do movimento Aqui há Porto e 8 (oito) abstenções do PS, do BE e da CDU. -----

----- Ponto Três – foi colocado à apreciação o Inventário dos Bens da Autarquia, não existindo qualquer intervenção. -----

----- Ponto Quatro – Foi colocado à apreciação o Relatório de Avaliação do cumprimento do Estatuto da Oposição em 2024 não existindo intervenções. -----

----- Ponto Cinco – Foi dada a palavra ao Presidente da Junta em Exercício, Luís Torres, que fez um resumo do processo do Orçamento Colaborativo e também sobre o Ponto seguinte. -----

----- Pedeu a palavra, Fátima Almeida pela CDU, que teceu considerações e o sentido de voto. -----

----- Pedeu a palavra, Vítor Monteiro pelo PS, que teceu considerações sobre os processos e sobre o sentido de votação. -----

----- Foi colocado à votação o Ponto 5 da ordem de trabalhos, tendo sido APROVADO o Relatório Final do Orçamento Colaborativo de Paranhos de 2025, com 11 (onze) votos a favor do PSD, do movimento Aqui há Porto e da CDU e 7 (sete) abstenções do PS e do BE. -----

----- Ponto Seis – José Machado do movimento Aqui há Porto ausentou-se da sala.



Não existiram intervenções. -----
----- Foi colocado à votação o Ponto 6 da ordem de trabalhos, tendo sido APROVADO o Relatório Final do Fundo de Apoio ao Associativismo de Paranhos de 2025, com 10 (dez) votos a favor do PSD, do movimento Aqui há Porto e da CDU e 7 (sete) abstenções do PS e do BE. -----
--- Ponto Sete -----
----- Não existindo mais intervenções, o Presidente da Assembleia deu como terminado o período da Ordem de Trabalhos, passando a palavra ao Público, não existindo inscrições. -----
----- Visto existir a necessidade do envio da presente ata para o Tribunal de Contas, o Presidente da Assembleia solicitou uma pausa para concluir a Ata e a mesma ser votada. -----
----- A presente Ata foi lida e colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----
----- Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia declarou encerrada a reunião, pelas 23h55, da qual se lavrou a presente ata, ficando arquivada em anexo a esta ata uma gravação áudio respeitante a esta sessão. -----
----- E eu, Isabel Maria Machado da Costa, 1ª Secretária da presente reunião, a elaborei e subscrevo. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de Paranhos,

Pedro Nuno Costa Sampaio

A 1ª Secretária da Mesa,
Isabel Maria Machado da Costa



A 2ª Secretária da Mesa,
Constança da Mota Abrantes Ferreira dos Santos



Area with horizontal dashed lines for text entry.

ASSEMBLEIA FREGUESIA PARANHOS 29 **ABRIL 2025**
MOÇÃO 17 DE MAIO DIA INTERNACIONAL CONTRA A HOMOFOBIA
TRANSFOBIA E BIFOBIA

No próximo dia 17 de maio celebrar-se-á um pouco por todo o mundo mais um Dia Internacional contra a Homofobia, Transfobia e Bifobia.

Foi a 17 de Maio de 1990 que a Organização Mundial da Saúde (OMS) retirou a homossexualidade da Classificação Internacional de Doenças, dia histórico para a comunidade LGBTQIA+. Nos últimos anos, mais de cem países têm organizado acções locais de combate à violência a que milhares de pessoas ainda estão são sujeitas um pouco por todo o mundo em virtude da sua orientação sexual ou identidade de género. Em 2021, o Parlamento Europeu aprovou uma resolução, proclamando a União Europeia como uma zona de liberdade para pessoas LGBTQIA+.

JUNTAS, MUNICÍPIOS, COMUNIDADE

Portugal não é excepção nesta comemoração, onde várias entidades públicas e privadas têm vindo a realizar atividades de consciencialização neste dia. Em anos anteriores congratulámo-nos com o hasteamento da bandeira “Arco-Íris” em freguesias como Campanhã ou Rio Tinto ou municípios como Matosinhos e Lisboa – assinalando solidariedade para com esta causa. E não esquecemos a freguesia do Bonfim que em maio de 2024 deu o nome de “Gisberta Salce Júnior” a uma rua. Nessa freguesia em 2006 foi morta a transsexual “Gisberta” - momento especialmente traumatizante para as pessoas LGBTQIA+.

Há ainda muito a fazer sobre este tema quando estudos recentes revelam que nas escolas portuguesas os direitos dos jovens LGBTQIA+ têm vindo a perder aceleradamente para novos discursos de ódio e práticas de violência. Relembramos que em Paranhos temos a responsabilidade de ter o maior Campus Universitário da cidade. E relembramos a existência localmente de uma “Associação de Pais e Mães pela liberdade de orientação Sexual e Identidade de Género.” **Gente que luta por um país mais inclusivo e menos violento, uma sociedade mais justa para os seus filhos.**

São “nossos vizinhos do dia-a-dia” gente para quem o hastear de uma bandeira pode ser muito mais do que isso, um sinal de verdadeiro Progresso Social. **Se o**

Porto se reclama desde sempre “A Cidade da Liberdade”, assim seja, “Cidade da Liberdade” na diferença.

MOMENTO ACTUAL

Sem esquecermos o autêntico processo de retrocesso em curso vindo do actual governo Norte-Americano, que está a pôr em prática “ao vivo e a cores” um desastre social em toda a linha, iniciado precisamente por um brutal ataque à inclusão, direitos sociais, à igualdade de género e à comunidade LGBTQIA+. Que a Europa resista a estes ventos, e que em Outubro não tenhamos aqui mesmo nesta assembleia representantes dessas idéias sentados ao nosso lado.

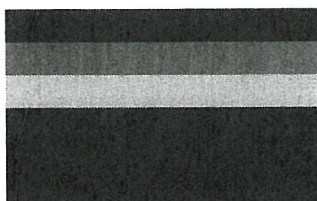
DELIBERAÇÃO

O hastear da bandeira Arco-Íris é uma decisão - simples e simbólica - mas que contribui para a visibilidade das pessoas homossexuais e transgénero, retirando-as da invisibilidade a que estão sujeitas. E é uma oportunidade de sensibilização para a aceitação e não discriminação. **Nesta causa Política, simbolismo e visibilidade não são nem “folclore” nem mero “pormenor”.**

Assim sendo, a Assembleia de Freguesia de Paranhos reunida na sessão ordinária de 29 de Abril de 2025. delibera (votação em separado):

1. **Hastear a bandeira “Arco-Íris”** a 17 de Maio de 2025 na sede da Junta , Ou em alternativa projectar em luz contra uma das paredes principais, singelo, mas significativo acto simbólico à comunidade.
2. **Promover ou associar-se a campanhas de apelo à não-discriminação**, sobretudo tendo em conta Paranhos ter a maior comunidade estudantil, educativa, universitária e internacional do Porto.

Pelo Bloco de Esquerda na Assembleia de Freguesia de Paranhos
Cláudia Valente e Pedro Figueiredo



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PARANHOS 29 ABRIL 2025
RECOMENDAÇÃO MELHORIA DAS CONDIÇÕES E SEGURANÇA VIÁRIA
RUA COSTA CABRAL

O conflito é grande e quase constante na rua mais comprida Rua do Porto, - Costa Cabral - um lugar onde há quase tudo, menos espaço público de qualidade. É uma rua com um enorme potencial para gerar interação social, estadia, encontro, sentido de vizinhança, - e as suas múltiplas funções são um privilégio, não um problema - porém são neste momento necessárias **propostas orientadas para uma vida urbana mais sustentável, que permita a respiração das várias funções** – Habitação, Comércio, Educação, Encontro pedonal – que estão a ser prejudicadas pela função viária e de atravessamento.

A função viária é uma realidade mas não pode estrangular as outras funções. Há sítios onde não se conseguem cruzar duas pessoas no passeio, onde viaturas invadem o passeio e peões são obrigados a circular pela faixa de rodagem, numa Rua com troços onde o autocarro é muitas vezes impedido de transitar por causa disso, e onde apesar destes constrangimentos tem havido inclusivé acidentes por causa da circulação em velocidade acima da lei.

Em Janeiro deste ano - e após vários acidentes envolvendo crianças - foram lançadas duas petições de encarregados de educação apelando à Câmara para que tomásse medidas de melhoria da segurança rodoviária. Foram sugeridas medidas como por ex.: (1) Reforço da sinalização, sinais de limite de velocidade, repintura de passadeiras, melhorias do pavimento e espelhos (2) Instalação de lombas (3) Zona de paragem específica para entrega e recolha de crianças (4) Reforço da presença de agentes de autoridade (5) Campanhas de sensibilização junto da comunidade escolar e dos condutores que frequentam a zona; Entre outras medidas. Os encarregados de educação sugerem o uso da baía estacionamento em frente a Quinta do Covelo para “kiss and go”.

Face a esta situação, e Posto que em Urbanismo há sempre alternativas, grupos de cidadãos têm pedido intervenção do Município. Acreditamos que essa intervenção se deve materializar num Plano. Um Plano que exige pensamento, tempo de estudo, momentos de diálogo e concertação com variadíssimas entidades.

Acresce a este problema, o esvaziamento do comércio entre a Praça do Marquês e a Rua Pires de Lima, por ex, onde se contam actualmente 32 lojas vazias num total de 166 (19%), uma verdadeira crise do chamado “comércio de proximidade”. Achamos necessário equacionar hipóteses como o alargamento e melhoria da qualidade dos passeios ou pedonalização deste troço com acesso a cargas e descargas; e muitas outras hipóteses que só um estudo para um plano dirá.

Um plano que não pode existir sem as pessoas, comerciantes, moradores, representantes das instituições, pais, mães e crianças devem ser ouvidos e integrar um processo participativo que pense em soluções para todos. E que aproveite conhecimento nacional e internacional, que seja elaborado por uma equipa multidisciplinar, que tenha em conta que o Metro é já hoje parte fundamental da estratégia de acesso à zona, e que tenha em conta que:

1. A cidade do Porto tem experiência na pedonalização total ou parcial de Ruas de tráfego intenso – Flores, Santa Catarina, Cedofeita – e no impacto positivo no Comércio local.
2. Existe um problema de estacionamento selvagem em plena faixa de rodagem e/ou nos passeios da Rua de Costa Cabral, agravado pelas constantes cargas e descargas.
3. Nas ruas adjacentes à Rua de Costa Cabral, a ponte e até ao Parque do Covelo não existe suficiente aparcamento para moradores em garagem.
4. A Rua de Costa Cabral é já hoje utilizada por dezenas de Ciclistas que acedem de manhã ao centro vindos de Rio Tinto.
5. Existe uma aprovação um projecto Imobiliário de grandes dimensões para os “terrenos do Lima” e que inclui um Supermercado, construção em altura para apartamentos (Rc +9) e mais de 500 novos lugares para moradores (Costa Cabral na parte do Bonfim) e cujo impacto no trânsito de Costa Cabral não está medido.
6. No PDM a Rua de Costa Cabral é classificada como “Rua de provimento local” com uma curta extensão como “eixo urbano complementar” e é possível e legal serem equacionadas soluções de descongestionamento parcial.

Porém, e apesar de tudo isto, na reunião de Executivo de 29 de março 2025 foi chumbada a recomendação do BE para um Estudo Completo da Rua, base para esse hipotético futuro Plano. Assim sendo, e porque a população, comerciantes e as Associações de Pais e Mães não podem ficar sem solução e precisam ser ouvidas, **a bancada do Bloco de Esquerda propõe que esta Assembleia de Freguesia reunida a 29 de abril 2025 recomende ao Executivo da Junta de Paranhos que:** (votar em separado)

- a) Contacte as Escolas em causa e os Pais/Mães peticionários para aferir da exequibilidade das suas propostas, espécie de medidas mínimas e imediatas para a melhoria das condições gerais de segurança da Rua – crianças e demais peões – e com a Câmara para o estudo da sua aplicação. *impr*
- b) Promova um debate público com moradores da Rua de Costa Cabral e da zona, representantes das escolas, comerciantes e técnicos Urbanistas onde estas questões sejam postas em cima da mesa com toda a transparência. Um debate público e publicitado que propomos desde já que seja feito neste mesmo Auditório da Junta de Paranhos.

abst

Pela bancada do BE na AF Paranhos: Pedro Figueiredo e Cláudia Valente





SAUDAÇÃO

Por ocasião do 51º Aniversário do 25 de Abril e do 1º de Maio em Liberdade

Este ano, os trabalhadores e o povo português comemoram o 51.º aniversário do 25 de Abril e, consequentemente, o 51º aniversário do 1º Maio em Liberdade. Já vivemos mais tempo em democracia do que em ditadura.

A Revolução de Abril constituiu uma realização da vontade popular, uma afirmação de liberdade, emancipação social e independência nacional, que pôs fim a 48 anos de ditadura e conduziu a profundas transformações políticas, económicas, sociais e culturais que constituem marcos históricos na senda da liberdade e do progresso social.

O 25 de Abril também abriu de espaço de afirmação e de realização de direitos e aspirações populares. Anseios humanos indiscutíveis como a paz, o pão, habitação, saúde, educação. E como diz o sonho-canção, só há liberdade a sério quando os houver.

Mesmo neste tempo conturbado, como o de hoje, cá e no mundo, devemos ter presente que, todos, cada um de nós, temos o direito de escolher em eleições livres, fruto de Abril. Comemorar Abril deverá ser um momento para afirmar a necessidade de uma política que dignifique o trabalho e os trabalhadores, dê resposta aos problemas do povo e do País, uma política que respeite o Poder Local Democrático e o que ele representa.

Neste tempo de promoção do individualismo, de arrogância de alguns, há certezas perenes, todos somos vulneráveis, descartáveis. Perante esta realidade há lutas continuas que beneficiam todos, mesmo os mais indiferentes e que até se dizem adversos.

O 1º de Maio e a luta pelos direitos de quem trabalha é uma dessas lutas.

O primeiro 1º de Maio em Liberdade, em 1974, foi um ato de indiscutível legitimação popular da Revolução de Abril.

Ao longo destes anos, os 1ºs de Maio mantiveram-se como pontos altos da luta dos trabalhadores portugueses em defesa das conquistas da Revolução de Abril e da Constituição da República, que em grande parte as continua a consagrar.

Neste dia, não esquecemos a luta, o sacrifício e a unidade de trabalhadores que em todo o mundo conquistaram direitos laborais e sociais e que abriram as portas à construção de sociedades mais justas e solidárias.

Passados tantos anos sobre os massacres de Chicago que estiveram na origem do 1º de Maio, os trabalhadores continuam a lutar pela sua emancipação, contra a exploração e por melhores condições de vida e de trabalho.

As comemorações do 1º de Maio devem ser um momento para valorizar o trabalho e dignificar os trabalhadores, combater o desemprego, a precariedade, os baixos salários e pensões e lutar pela efetivação dos direitos individuais e coletivos.

Face ao exposto a Assembleia de Freguesia Paranhos, reunida hoje, delibera saudar:

- Os valores e as conquistas da Revolução de Abril, cujos elementos essenciais estão consagrados na Constituição da República Portuguesa e são base duma política que sirva Portugal e os portugueses.
- O 1º de Maio e as suas conquistas laborais, apelando aos autarcas, aos trabalhadores, ao movimento associativo e a toda a população para se associarem às suas comemorações.

Porto, 29 de Abril de 2025

Fátima Almeida

Eleita da CDU-Coligação Democrática Unitária na Freguesia de Paranhos

